

eBook

REFLETINDO
O DIVÓRCIO
PELO O
olhar dos
filhos



Departamento
de Ações
Pró-sustentabilidade
GABPRES | DEAPE

A cartilha foi elaborada com a finalidade de sensibilizar e conscientizar os pais participantes do projeto **“BEM ME QUER”**, assim como todos os responsáveis.

Este trabalho visa a reflexão dos leitores sobre os sentimentos que permeiam a vida emocional dos filhos, como o litígio judicial que proporciona o afastamento da convivência de um dos genitores. Isso pode desencadear falsas memórias, falsas acusações de abuso sexual, mudanças de domicílio e a conseqüente desvalorização das figuras parentais.

As atitudes dos pais e responsáveis, muitas vezes inconscientes, podem causar danos na formação da estrutura psicológica das crianças e adolescentes que buscam, através da relação parental, a construção de sua identidade, valores e modelos a seguir.

Esperamos contribuir para que os filhos possam estar livres para amar e serem amados por seus pais, valorizando o afeto, o respeito e a harmonia nas relações parentais.

Nenhum filho gosta quando os pais se separam e se tornam adversários.

A separação em si não promove sofrimento na vida dos filhos, mas se ela ocorre de forma disfuncional, quando os pais mantêm o vínculo conjugal através de processos judiciais, **aí os filhos sofrem...**

A gente entende
que eles podem
ser felizes um
sem o outro

Mas eles não
entendem que a
gente não pode ser
feliz sem os dois



“Fico admirando os pais dos meus amigos, pois mesmo separados estão sempre juntos compartilhando a vida dos filhos!”



Muitas vezes,
me sinto como
um pacote
quando um
me entrega
ao outro

Fico muito
triste quando
vou para a
outra casa e
não posso
levar minhas
roupas e meus
brinquedos



Eu queria muito poder telefonar
para mamãe quando estou na
casa do papai; e para o papai
quando estou na mamãe,
porque amo os dois.

Mas não posso...



“Hoje é dia de visita e já estou
afrito, **espero que não se atrase!**”

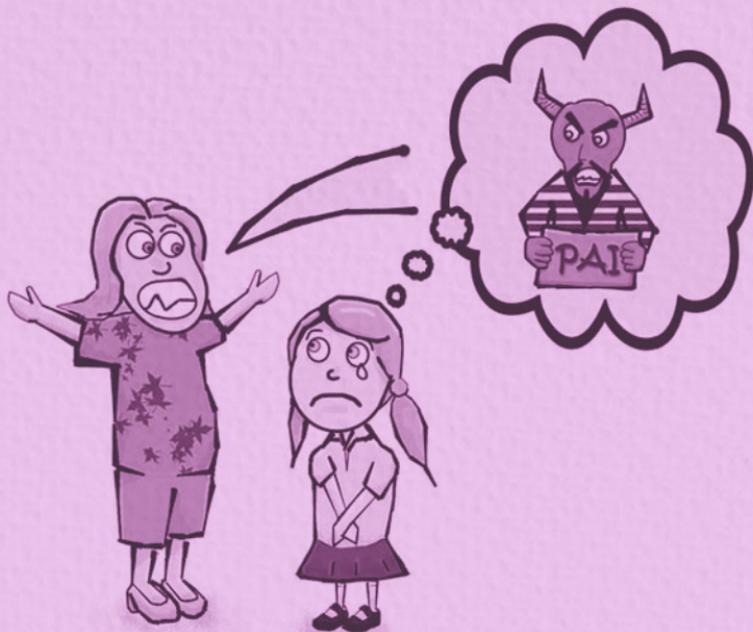


Sempre que um se atrasa, o outro diz que é porque ele não liga pra mim. Mas, se os dois estão realmente dizendo a verdade, será que nenhum deles gosta de mim?



“Quando eu crescer vou
pedir para falar com o juiz para
saber da minha história.”

Não posso
nem visitar
meu pai.
Será verdade
que ele me
faz tão mal
assim?



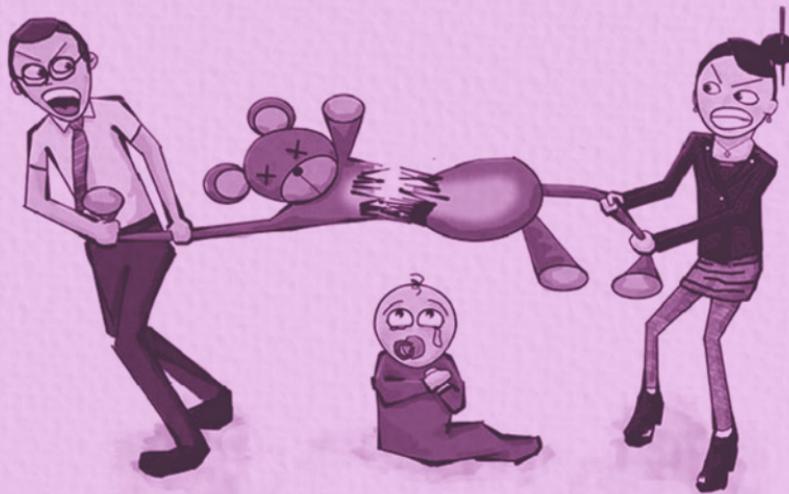
Eu fico muito
triste quando
eles me usam
para agredir
um ao outro.

Sou uma
criança.

Não sou uma
marionete.



*Eles não percebem o que
estão fazendo comigo?*





Papai e Mamãe,
cuidado com
as brigas

Vocês são
nossos modelos
e nossos heróis!



Lucas
Bento
2009

Diretora do Departamento
ROSILÉA DI MASI PALHEIRO

Texto

MÁRCIA FAYAD

Ilustrações

ÁLVARO BRANCO ARAÚJO

Colaboração

CLÁUDIA TEIXEIRA NUNES

Expediente

Projeto Gráfico
DGCOM-DECOI-SEM
Designer - Rodrigo Loureiro

AGRADECEMOS
A TODOS OS
JUÍZES E JUÍZAS
QUE APOIAM E
INCENTIVAM A
CONTINUIDADE
DO PROJETO
BEM-ME-QUER



Departamento
de Ações
Pró-sustentabilidade
GABPRES | DEAPE